

# Diz Gustavo Corção...

(Continuação da última pagina)

fender, que não é esse o sentido que a Igreja dá ao retiro.

## PAIS DE FAMÍLIA

A presidente da Associação dos Pais de Família, sra. Mena Vidal Leite Ribeiro, opina também sobre o aspecto moral do carnaval.

— Dançar, pôr fantasias bonitas e decentes, não tem nada de mal. Pode-se mesmo louvar a Deus brincando carnaval. Mas o que os pais devem ter muito em conta é que as crianças aprendem mais pelo que vêem do que pelos conselhos que ouvem. Assim, não se deve deixá-las tomar gestos de vedeta, nem habituá-las com fantasias

indecentes. Também a embriaguez, que é uma das marcas do mau carnaval, nunca deve ser colocada em sua vista ou comentada com leveza diante delas.

As letras maliciosas das músicas carnavalescas são outro assun'co que preocupa a sra. Vidal Leite Ribeiro:

— E' impossível evitar que as crianças as aprendam. O que se pode fazer é, com tato, mostrar preferência pelas que não têm maldade e tomar muito cuidado para não deixá-las entender as malícias existentes. Uma criança pode cantar uma música imoral sem entendê-la, mas poderá prejudicá-la no futuro uma passagem que fôr marcada por uma risada ou zizacota de um adulto.